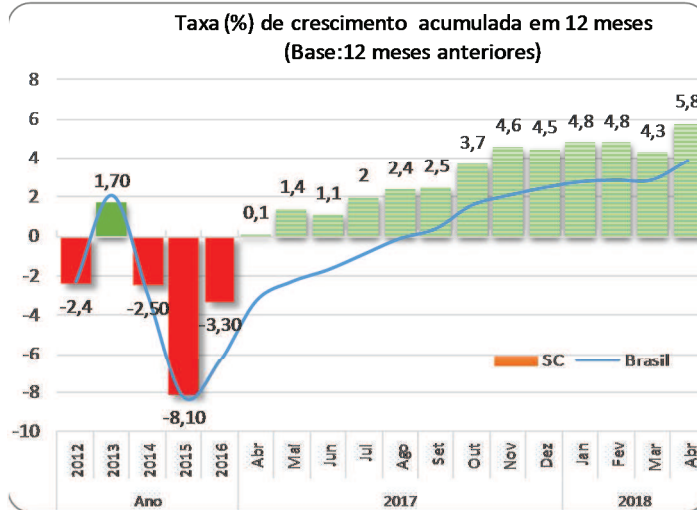


## 9.3 Produção Industrial Física

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Fonte: IBGE/PIM

Indicadores Industriais de SC  
Variação (%) acumulada (jan-mar 2018/jan-mar 2017)  
(Fiesc/Radar Econômico e CNI)

Vendas reais (faturamento real)	11,32%
Horas trabalhadas na produção	4,0%
Massa Salarial	6,2%
Utilização da capacidade instalada - SC	83,1%
Utilização da capacidade instalada - BR	78,2%

## DESTAQUES

Indústria catarinense acelera  
crescimento em abril

- Entre março e abril, a produção da indústria catarinense cresceu 1,9%, recuperando-se da queda de março. A indústria brasileira cresceu 0,8% na mesma comparação.
- Na comparação com abril de 2017 o crescimento foi bem mais robusto e atingiu todos os segmentos, com exceção da indústria de máquinas elétricas que manteve-se estável. Cresceu 14,6%, o maior dos últimos anos nessa comparação. Em 12 meses, a produção já acumula crescimento de 5,8%.

## INDÚSTRIA GERAL POR SUBSETOR

Fonte: IBGE/PIM

SUBSETOR	Variação (%) mensal - abril (Base: igual período do ano anterior)	
	2017	2018
Indústria Geral - BR	8,9	3,9
Indústria Geral - SC	14,6	5,8
Produtos alimentícios	6,2	5,8
Produtos têxteis	18,3	7
Artigos do vestuário e acessórios	23,1	2,9
Produtos de madeira	10,8	2,2
Celulose, papel e produtos de papel	4,8	4,6
Produtos de borracha e de material plástico	18,6	0,5
Produtos de minerais não-metálicos	12,8	1,6
Metalurgia	42,6	32,6
Produtos de metal, exceto máq. e equip.	23,6	8,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0	-0,7
Máquinas e equipamentos	12,2	4,9
Veículos automotores, reboques e carrocerias	21,8	14,3

- A indústria catarinense vem passando por um processo de recuperação e exibe o melhor desempenho do Sul do País. A recuperação reflete o impacto do crescimento das exportações de manufaturados, mas principalmente a melhora no mercado interno, fortalecido pela queda da inflação e dos juros, entre outros.

## Metalurgia é destaque em SC

- Na comparação de 12 meses, o grande destaque foi o setor metalúrgico que cresceu 32,6%.
- O crescimento verificado na indústria estadual nos últimos meses deveu-se também, em grande parte, à baixa base de comparação, já que foram três anos seguidos de queda na produção industrial.